

PROPORÇÃO DE POBRES

1. Conceituação

Percentual da população residente com renda familiar mensal *per capita* de até meio salário mínimo, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

2. Interpretação

Expressa a proporção da população geral considerada em estado de pobreza, de acordo com a renda familiar mensal *per capita*.

3. Usos

- ✎ Dimensionar o contingente de pessoas em condições precárias de sobrevivência.
- ✎ Analisar variações geográficas e temporais da proporção de pobres, identificando situações que podem demandar avaliação mais aprofundada.
- ✎ Contribuir para a análise da situação socioeconômica da população, identificando estratos que requerem maior atenção de políticas públicas de saúde, educação e proteção social, entre outras.
- ✎ Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas de distribuição de renda.

4. Limitações

- ✎ A informação está baseada na "semana anual de referência" em que foi realizada a pesquisa, refletindo apenas a renda informada naquele período.
- ✎ A fonte usualmente utilizada para construir o indicador (Pnad) não cobre a zona rural da região Norte (exceto em Tocantins) e não permite desagregações dos dados por município.
- ✎ Séries históricas defrontam-se com eventuais mudanças do poder aquisitivo do salário mínimo. As comparações intertemporais devem ser feitas com valores corrigidos, com relação a um salário mínimo específico.

5. Fonte

IBGE: Censo Demográfico e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad).

6. Método de cálculo

$$\frac{\text{população residente com renda familiar mensal } per\ capita \text{ de até meio salário mínimo}}{\text{população total residente}} \times 100$$

7. Categorias sugeridas para análise

Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal e regiões metropolitanas.

8. Dados estatísticos e comentários

Proporção (%) de pobres.
Brasil e grandes regiões – 1992, 1996 e 1999.

Região	1992	1996	1999
Brasil *	32,6	24,6	25,6
Norte **	40,4	28,9	30,8
Nordeste	53,7	46,0	47,1
Sudeste	21,0	13,4	14,2
Sul	23,4	15,9	17,6
Centro-Oeste	30,6	20,8	21,0

* Exclui a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. ** Exclui a população rural.

Nota: os valores da renda dos anos de 1992 e de 1996 foram inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1999 e expressos em salários mínimos de 1999.

Fonte: IBGE: Pnad.

Entre 1992 e 1999, observa-se redução da proporção de pessoas que vivem com até meio salário mínimo de rendimento familiar *per capita*, em todas as regiões brasileiras, embora a pobreza ainda se mantenha em patamares expressivos. Os menores valores correspondem ao ano de 1996, possivelmente em função dos resultados do plano de estabilização e reforma monetária, de 1994 (Plano Real).